

24/7/1986

Estado revelará informações

O secretário Eduardo Muylaert, da Segurança Pública, garantiu ontem que serão liberados à imprensa e à opinião pública todos os fatos, informações e depoimentos que estão sendo apurados, através de um inquérito, sobre o episódio de Leme, ocorrido há 15 dias. Essa mesma garantia já havia sido dada anteriormente pelo governador Franco Montoro, que ontem reafirmou sua disposição em apurar toda a verdade dos fatos e responsabilizar os culpados pelo tiroteio e pela morte de duas pessoas. Tanto Muylaert como Montoro deixaram claro que não havia necessidade de a direção do Partido dos Trabalhadores decidir interpellá-los judicialmente, principalmente porque, em momento nenhum, emitiram uma opinião pessoal sobre o episódio.

De outro lado, Muylaert disse não acreditar nos comentários feitos a respeito da Ordem dos Advogados para colocar o PT na ilegalidade, do Brasil, seção São Paulo, que já nem julgar o partido e seus mil, teria concluído que militantes do PT não foram responsáveis pelo início do tumulto: "Sei que o inquérito está sendo conduzido de forma cristalina e com o acompanhamento da OAB. Não acredito que a OAB possa ter ainda uma conclusão definitiva, pois o inquérito está em andamento. E nem ouvi qualquer manifestação nesse sentido do presidente da OAB".

Por sua vez, Montoro manifestou novamente sua preocupação em apurar os fatos, lembrando que inicialmente tomou providências para que o inquérito fosse acompanhado pelos poderes Judiciário e Legislativo e também pela Ordem dos Advogados do Brasil: "A São Paulo e ao governo interessa a apuração dos fatos e, verificada a responsabilidade, a punição dos culpados". Por esse motivo, o governador não quer fazer comentários a respeito de informações de que haveria uma campanha para colocar o PT na ilegalidade, nem julgar o partido e seus militantes.

(Página 11)